

Testemunho | Professor Mário Emílio Bigotte Chorão

Vinda de “lutas e acrobacias” académicas, do meu Liceu Camões, e admitida numa casa de elite, deparo-me com o meu primeiro Professor que representava a academia, a tradição, o saber profundo e sedimentado.

E que nome. Não era o Professor Chorão ou o Professor Mário Emílio mas o Professor Mário Emílio Bigotte Chorão.

E que Professor. Pela sua mão, pela palavra, pela postura, pela seriedade e rigor, fomos baptizados na ordem jurídica, crismados na tutela do direito, confirmados na imperatividade e na coercibilidade mas eu diria que fomos abençoados com a humanidade do Direito.

E que pessoa. De trato cordial e correcto, de um profundo respeito pelos alunos e pela Universidade, ensinou-nos certamente a cultivar o “dom” da bondade, da gentileza, o respeito mútuo que vem de cultivar o gosto de ensinar e semear a vontade de aprender.

E posso ainda escrever, que vizinho! Pois na verdade eramos vizinhos na Pinheiro Chagas, duas portas a seguir à minha. E também na Pinheiro Chagas era um vizinho estimado e valoroso.

Que grata e eterna recordação! Muto obrigada Professor Mário Emílio Bigotte Chorão.

Ana Teixeira de Sousa